



PRESS RELEASE

No. 13

Crescimento do transporte aéreo de carga continua em janeiro, mas em ritmo mais lento

09 de março de 2022 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados dos mercados globais do transporte aéreo de carga de janeiro de 2022, mostrando um crescimento mais lento em janeiro de 2022. Fatores como interrupções na cadeia de suprimentos, restrições de capacidade e deterioração das condições econômicas do setor reduziram a demanda.

Nota: Voltamos às comparações de tráfego ano a ano, no lugar das comparações com o período de 2019, a não ser que especificado de outra forma. A demanda de transporte aéreo de carga está acima dos níveis pré-COVID-19, embora a capacidade ainda seja restrita.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs*), subiu 2,7% em relação a janeiro de 2021 (3,2% para operações internacionais). Isso foi significativamente inferior ao crescimento de 9,3% observado em dezembro de 2021 (11,1% para operações internacionais).
- A capacidade ficou 11,4% acima de janeiro de 2021 (10,8% para operações internacionais). Embora seja um valor positivo em comparação com os níveis anteriores à COVID-19, a capacidade permanece restrita, 8,9% abaixo dos níveis de janeiro de 2019.
- As interrupções na cadeia de suprimentos, bem como a deterioração das condições econômicas do setor, estão desacelerando o crescimento. Vários fatores devem ser destacados:
 - As interrupções na cadeia de suprimentos foram resultado de cancelamentos de voos devido à escassez de mão de obra, inverno rigoroso e, em menor grau, implementação da rede 5G nos Estados Unidos e política de tolerância zero contra a COVID-19 na China continental e em Hong Kong.
 - O componente que acompanha os novos pedidos de exportação do PMI, índice que mede a atividade econômica do setor de manufatura, ficou abaixo de 50 em janeiro pela primeira vez desde agosto de 2020, indicando que a maioria das empresas pesquisadas relatou queda nos novos pedidos de exportação.

- O indicador “tempo de entrega do fornecedor” do PMI foi de 37,8 em janeiro. Valores abaixo de 50 são normalmente favoráveis para o transporte aéreo de carga, mas nas condições atuais, esse valor indica prazos de entrega maiores devido aos gargalos no abastecimento.
- A proporção entre estoque e vendas permanece baixa. Isso é positivo para o transporte aéreo de carga, pois os fabricantes recorrem a essa modalidade para atender rapidamente à demanda.

“O crescimento de 2,7% da demanda em janeiro ficou abaixo do esperado, após o aumento de 9,3% registrado em dezembro. Isso provavelmente indica mudança para a taxa de crescimento mais normal de 4,9% esperada para este ano. No entanto, no futuro próximo, os mercados de carga podem ser afetados pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Fatores como mudanças relacionadas a sanções na atividade econômica e na manufatura, aumento dos preços do petróleo e incerteza geopolítica estão agitando o setor. A capacidade deve sofrer pressão ainda maior e as taxas provavelmente aumentarão. Mas ainda é muito cedo para prever até que ponto isso deve ocorrer”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Conflito Rússia-Ucrânia

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia terá um impacto negativo no transporte aéreo de carga. O fechamento do espaço aéreo interromperá a conectividade direta a muitos mercados ligados à Rússia. No geral, espera-se que o impacto nos mercados globais seja baixo, pois a carga transportada de/para/dentro da Rússia representou apenas 0,6% da carga aérea global em 2021. Várias transportadoras de carga especializadas estão registradas na Rússia e na Ucrânia, incluindo aquelas que realizam operações de transporte pesado.

Air cargo market in detail - January 2022

	<i>World share</i> ¹	January 2022 (% year-on-year)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt) ²	CLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	2.7%	11.4%	-4.6%	54.1%
Africa	1.9%	12.4%	13.0%	-0.3%	49.2%
Asia Pacific	32.4%	4.9%	11.4%	-3.7%	60.9%
Europe	22.9%	7.0%	18.8%	-6.5%	58.4%
Latin America	2.2%	11.9%	12.9%	-0.4%	41.7%
Middle East	13.4%	-4.6%	6.2%	-5.8%	51.3%
North America	27.2%	-1.2%	8.7%	-4.7%	47.4%

¹% of industry CTKs in 2021

²Change in load factor

³Load factor level

Desempenho por região em janeiro de 2022

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram aumento de 4,9% no volume de carga aérea em janeiro de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021, resultado significativamente abaixo do aumento de 12,0% registrado no mês anterior. A capacidade disponível na região aumentou 11,4% em relação a janeiro de 2021, mas permanece muito limitada em relação aos níveis pré-COVID-19, com queda de

15,4% em relação a 2019. A política de tolerância zero contra a COVID-19 na China continental e Hong Kong está afetando o desempenho. Os preparativos para o feriado do Ano Novo Lunar também podem ter afetado os volumes, mas é difícil dizer com precisão.

As transportadoras da América do Norte registraram queda de 1,2% no volume de carga aérea em janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021, resultado muito abaixo do desempenho de dezembro (7,7%). O congestionamento na cadeia de suprimentos devido à escassez de mão de obra, inverno rigoroso e problemas com a implementação da rede 5G, além do aumento da inflação e o enfraquecimento das condições econômicas, afetaram o crescimento. A capacidade aumentou 8,7% em relação a janeiro de 2021.

As transportadoras da Europa relataram aumento de 7,0% no volume de carga aérea em janeiro de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021. Embora esse aumento tenha sido menor que no mês anterior (10,6%), a Europa foi mais resiliente do que a maioria das outras regiões. As transportadoras europeias se beneficiaram da atividade econômica robusta da região e da flexibilização da capacidade. A capacidade aumentou 18,8% em janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021 e caiu 8,1% em relação aos níveis pré-crise (2019).

As transportadoras do Oriente Médio registraram queda de 4,6% no volume de carga aérea em janeiro de 2022. Esse foi o desempenho mais fraco entre todas as regiões, com queda no desempenho em relação ao mês anterior (2,2%). Isso ocorreu devido a uma deterioração no tráfego em várias rotas importantes, como Oriente Médio-Ásia e Oriente Médio-América do Norte. A capacidade aumentou 6,2% em relação a janeiro de 2021, mas permanece restrita em relação aos níveis pré-COVID-19, com queda de 11,8% em relação ao mesmo mês de 2019.

As transportadoras da América Latina relataram aumento de 11,9% no volume de carga aérea em janeiro de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, resultado abaixo do desempenho registrado no mês anterior (19,4%). A capacidade caiu 12,9% em janeiro em relação ao mesmo mês de 2021 e permanece bem abaixo dos níveis pré-COVID-19, com queda de 28,9% em relação a 2019.

As companhias aéreas da África registraram aumento de 12,4% no volume de carga em janeiro de 2022 em comparação com janeiro de 2021. A região apresentou o melhor desempenho entre todas as regiões. A capacidade ficou 13,0% acima dos níveis de janeiro de 2021.

Veja [a análise completa dos mercados de transporte aéreo de carga de janeiro](#) (documento em pdf)

- IATA -

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- *Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter twitter.com/iata e veja anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
 - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
 - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
 - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 22,9%, América do Norte 27,2%, Oriente Médio 13,4%, América Latina 2,2% e África 1,9%.